

Crise de 1929 e Ascensão do Nazifascismo

Crise de 1929

Após a 1ª Guerra Mundial os EUA se tornaram a maior potência mundial. O país viveu uma verdadeira euforia com um grande crescimento da sua economia. Era o “American Way of Life”, com muitos empregos e oportunidades de investimento.

- Política de Laissez Faire: O governo era extremamente liberal e não intervencionista. A economia era caracterizada pela desregulamentação bancária e ampla concessão de créditos e a especulação na bolsa de valores.

No entanto, com o tempo a Europa se reestruturou e parou de comprar produtos americanos, as empresas do país, entretanto, continuaram produzindo. Até que a produção agrícola e industrial superaram a demanda. Houve então uma deflação (queda dos preços por conta da estagnação do consumo), essa interrupção do crescimento econômico, rompeu a bolha da bolsa de valores.

- Quebra da Bolsa de NY: queda brusca dos valores das ações. Quinta feira negra.
- A crise americana repercutiu no mundo inteiro, inclusive na produção cafeeira brasileira.
- Explosão do desemprego americano
- A Grande Depressão

O problema foi solucionado com o governo de F.D Roosevelt, com o plano econômico chamado **New Deal**, criado

por John Maynard Keynes (Keynesianismo). Características:

- Intervencionismo e controle da produção
- Grandes obras públicas, para gerar empregos
- Investimento em segurança social (educação, saúde)
- Objetivo era redistribuir renda e reativar o consumo

Questão:

(FUVEST) Da Grande Depressão, ocorrida no mundo capitalista com a crise econômica de 1929, resultou:

a) o desemprego, o reforço do liberalismo e a modernização do setor industrial.

b) a arte expressionista, um avanço dos movimentos anarquistas e o Nazi-Fascismo.

c) o intervencionismo estatal, múltiplos problemas sociais e nova corrida armamentista.

d) o surgimento do neoliberalismo, o fim da hegemonia europeia e a popularidade das correntes culturais existencialistas.

e) o sucesso dos partidos socialistas ocidentais, o recuo do desemprego e o início de uma aproximação com a União Soviética.

Totalitarismo

Regimes totalitaristas são antidemocráticos, crises severas geram cenários prósperos para a ascensão de governos totalitários. Nesses regimes há uma confiança cega em um líder ou partido, os indivíduos desistem de suas liberdades individuais. No totalitarismo o Estado recebe obediência total.

Fascismo

Surge na **Itália**, partido fundado por **Benito Mussolini**, mas que originou-se a partir de uma milícia que pregava a restauração da ordem. A Itália após a guerra estava em crise, muitos passaram a se sentir injustiçados, houve um colapso da mentalidade iluminista e uma busca pela restauração da glória do império romano. Os fascistas eram ultraconservadores, ganharam muito apoio político e em 1922 realizaram a Marcha sobre Roma e Mussolini tornou-se 1º Ministro. Mussolini já no governo controla as eleições com violência e elege diversos políticos fascistas, matou opositores e estabeleceu censura de imprensa.

- Carta del Lavoro: Cria leis trabalhistas para eliminar o marxismo
- **Tratado de Latrão**: resolve a questão romana com a criação do Vaticano
- Ações militares: Ataca a Etiópia, alia-se com Hitler e participa na Guerra civil espanhola.

Nazismo

A Alemanha foi destruída após a Primeira Guerra, estava em situação de crise e desemprego extremo. O governo vigente era a República de Weimar, porém a população já

se sentia desiludida pela democracia. Grupos comunistas já haviam surgido, como a Revolução Espartaquista, liderada por Karl Liebknecht e Rosa Luxemburgo que foi reprimida pela extrema direita da época.

O nazismo surgiu como uma reação anticomunista, um sentimento de revanchismo pela primeira guerra e um descontentamento com a crise.

A ideologia nazista pregava também pela superioridade da raça ariana e pelo expansionismo alemão. Hitler se tornou líder do partido nazista e tentou replicar a Marcha sobre Roma fascista na Alemanha, porém falhou e foi preso. Na prisão escreveu Mein Kampf e fez seu partido ganhar popularidade. Absolvido de seus crimes, Hitler passa a concorrer nas eleições, até que em 1933 o partido nazista chega ao poder. Pouco depois disso ocorreu um incêndio no parlamento alemão e Hitler suspendeu o parlamento, tornando-se um líder supremo, governando sem limites. Assim ele suspende liberdades civis, criou os primeiros campos de concentração e em 1935 decreta as leis de Nuremberg:

- As leis de nuremberg pregavam ódio aos judeus, negros, ciganos comunistas e homossexuais. Judeus foram expulsos de serviços públicos, houve queima de livros de judeus, boicote aos negócios judeus, entre outras políticas antissemitas.

Questões:

(UFJF-MG-2006) Sobre o contexto de emergência do nazifascismo na Europa, marque a alternativa CORRETA.

A) Período marcado pela descrença na democracia, em diversas nações europeias.

B) Período de declínio do nacionalismo, principalmente nos países que foram derrotados na 1ª Grande Guerra.

C) Período de grande prosperidade das economias nacionais, especialmente nos países que compunham a aliança vitoriosa na 1ª Guerra Mundial.

D) Período marcado pelo chamado “fim das ideologias” e pela expansão do liberalismo.

E) Período de paz entre as nações e tolerância racial e étnica nos países ocidentais.

(ENEM) Os regimes totalitários da primeira metade do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da juventude em torno da defesa de ideias grandiosas para o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais juvenis contribuíram para a implantação e a sustentação do nazismo na Alemanha, e do fascismo, na Itália, Espanha e Portugal. A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se:

a) pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores ao regime.

b) pelas propostas de conscientização da população acerca dos seus direitos como cidadãos.

c) pela promoção de um modo de vida saudável, que mostrava os jovens como exemplos a seguir.

d) pelo diálogo, ao organizar debates que opunham jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras.

e) pelos métodos políticos populistas e pela organização de comícios multitudinários.

(PUC RS/2015) Analise as afirmativas sobre os totalitarismos nazista e fascista do período entreguerras, preenchendo os parênteses com F (falso) ou V (verdadeiro).

() Os movimentos totalitários combatiam o liberalismo e o marxismo, contra os quais opunham o discurso nacionalista.

() Tanto o nazismo quanto o fascismo receberam amplo apoio dos estratos mais pobres da população.

() Ao contrário do nazismo, o fascismo, uma vez no poder, não criou um mecanismo estatal especializado em propaganda.

() A questão racial foi mais enfatizada pelo discurso nazista do que pelo fascismo.

() O nazismo e o fascismo foram fenômenos políticos restritos à Alemanha e à Itália, não exercendo influência em outros países do Ocidente.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – V – F
- b) V – V – F – V – F
- c) V – F – V – F – F
- d) F – F – F – V – V
- e) F – V – V – F – V

(UNITAU SP/2014) Sobre os regimes totalitários nazi-fascistas, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) O nazismo e o fascismo são doutrinas baseadas no nacionalismo e no totalitarismo, cuja política intervencionista buscava a estabilidade do Estado.
- b) As ideias nazistas foram difundidas graças ao talento oratório de Mussolini, as publicações do partido e ao uso de meios espetaculares para influenciar a opinião pública.
- c) Foi em um clima de estabilidade econômica e social que Hitler fundou, em 1921, o Partido Nacional Fascista, na Alemanha.
- d) O nazismo consolidou uma política interna de miscigenação racial e social, visando preparar a Itália em função de seu expansionismo territorial.
- e) O nazismo encontrou grandes dificuldades para implantar o socialismo, pois sofreu uma violenta oposição dos setores conservadores da burguesia e da classe média alemã.

(Mackenzie SP/2017) Leia o texto: “O terror como substituto da propaganda alcançou maior importância no nazismo do que no comunismo. Os nazistas (...) matavam pequenos funcionários socialistas ou membros influentes dos partidos inimigos, procurando mostrar à população o perigo que podia acarretar o simples fato de pertencer a um partido. Esse tipo de terror dirigido contra as massas era valioso (...) e aumentou progressivamente porque nem a polícia nem os tribunais processavam seriamente os

criminosos políticos da chamada Direita. Para a população em geral, tornava-se claro que o poder dos nazistas era maior que o das autoridades, e que era mais seguro pertencer a uma organização nazista do que ser um republicano leal”. Hannah Arendt. *Origens do totalitarismo: Antissemitismo, imperialismo, totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 477

É correto afirmar que, no Nazismo assim como em outros regimes totalitários,

- a) a atuação de grupos paramilitares se mostrou menos eficiente do que a propaganda e o terror sobre a população, pois atos terroristas eram frontalmente combatidos pelas autoridades governamentais.
- b) adesão das massas socialistas e republicanas às ações do governo era fundamental, pois legitimava as ações de Hitler; daí o uso intenso do terror e da propaganda como forma de trazer o apoio das massas.
- c) o uso do terror era de fundamental importância, na medida em que pressionava a população para a coletividade das ações, não deixando, assim, espaço para expressões de pensamento e ideologias diferentes.
- d) a propaganda e o terror eram faces da mesma moeda, pois impediam qualquer manifestação contrária ao governo, pressionando a população pela filiação em partidos políticos defensores da política oficial.
- e) a deslegitimação do pensamento contrário era fundamental, pois só assim seria implantada a coletividade necessária para a realização das políticas de bem-estar social, defendidas por Hitler e levadas a cabo na Itália e no Brasil.

